



Correio Manhã

26-11-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 2672 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/28/29

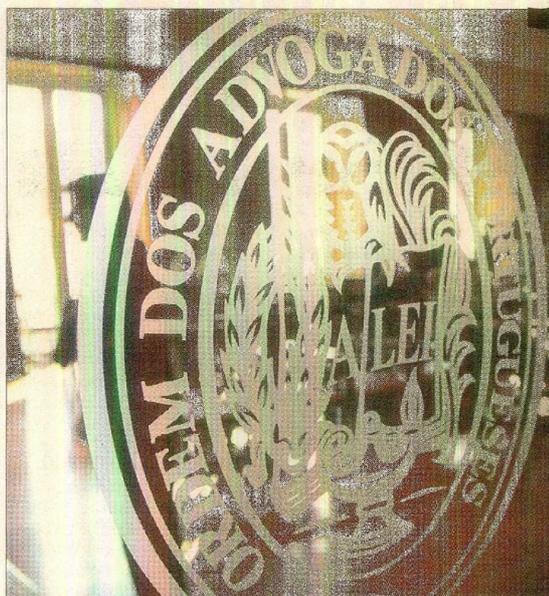
ELEIÇÕES PARA BASTONÁRIO P.28 E 29
Seis candidatas
à Ordem dos Advogados
respondem ao CM

DECISÃO: PRÓXIMO BASTONÁRIO

ORDEM DOS ADVOGADOS

ELEIÇÕES

6 PERGUNTAS AOS CANDIDATOS



MAIORIA DOS CANDIDATOS NÃO ABDICA DO SALÁRIO

REMUNERAÇÃO ◊ Bastonário ganha mais de oito mil euros brutos VOTAÇÃO ◊ Cerca de 33 mil advogados escolhem entre seis candidatos

Ordem dos Advogados elege, até sexta-feira, pela primeira vez, o bastonário para o próximo triénio através de voto eletrónico

DÉBORA CARVALHO/RITA F. BATISTA
 Apenas um dos seis candidatos a bastonário da Ordem dos Advogados - Luís Menezes Leitão - abdica do salário de mais de oito mil euros brutos se for eleito. Os restantes candidatos consideram que o cargo tem de ser remunerado para que se possa exercer a tempo inteiro. E sugerem mesmo que a remuneração tenha como limite a média dos ganhos

ou presencialmente nas instalações da Ordem, também de forma eletrónica. Os resultados devem, por isso, ser conhecidos na primeira hora depois de fecharem as votações, dia 29, e a tomada de posse vai ter lugar na segunda semana do mês de janeiro. Para que seja apurada a lista vencedora é necessária maioria absoluta, caso contrário há segunda volta com as duas listas mais votadas.
 O Correio da Manhã questionou os seis candidatos a bastonário da Ordem dos Advogados - Ana Luísa Lourenço, António Jaime Martins, Guilherme Figueiredo, Isabel da Silva Mendes, Varela de Matos e Luís Menezes Leitão, que definem como principais metas a atualização da tabela dos honorários e a revisão das contribuições para a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores. Para além disso, a maioria reconhece que a preparação para a profissão

tem de ser "mais eficiente" e que a Ordem deve ainda ser mais "exigente" no estabelecimento dos programas de formação. No que ao relacionamento com o Governo diz respeito, todos esperam manter um relacionamento "cordial" com a ministra da Justiça, Francisca van Dunem, apesar de apontarem falhas, sobretudo no apoio judiciário. ◊

tem de ser "mais eficiente" e que a Ordem deve ainda ser mais "exigente" no estabelecimento dos programas de formação. No que ao relacionamento com o Governo diz respeito, todos esperam manter um relacionamento "cordial" com a ministra da Justiça, Francisca van Dunem, apesar de apontarem falhas, sobretudo no apoio judiciário. ◊

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



REVISÃO DA TABELA DE HONORÁRIOS É UMA DAS PRINCIPAIS METAS

dos últimos três anos de exercício da profissão.
 Cerca de 33 mil advogados escolhem a partir de amanhã e durante três dias o bastonário e os órgãos da Ordem. Na corrida estão seis advogados, incluindo o atual titular do cargo, Guilherme Figueiredo. Uma das inovações destas eleições é o voto eletrónico que pode ser feito online, através da internet,

ADVOGADOS EM PORTUGAL

Mulheres	17 751	Homens	14 617
TOTAL 32 368			

Fonte: Portdata/iberian Lawyer

TÊM DE TER
 Licenciatura em Direito
 Estágio de um ano na Ordem
 Exame de Admissão para a Ordem

VALORES MÉDIOS PAGOS
 Advogado estagiário 750 a 1000 € por mês
 Advogado com 5 a 10 anos de experiência 2000 a 2500 € por mês

ADVOGADOS MAIS BEM PAGOS DO MERCADO EM PORTUGAL
 Com mais de 15 anos de experiência e que trabalhem em grandes escritórios podem auferir entre 50 mil e um milhão por ano
 Em escritórios de média dimensão os valores anuais rondam entre os 50 mil e os 100 mil euros. Ou seja 4 a 8 mil euros por mês

ANALISA LOURENÇO
 IDADE: 40 ANOS
 *INFO: EXERCE EM PRÁTICA INDIVIDUAL HÁ 14 ANOS. FOI JURISTA DA DECO PROTESTE.

- 1 - Quase tudo. A começar pelo meu perfil e percurso, idênticos ao de muitos milhares de advogados: sou mulher, jovem, 40 anos, 14 na advocacia, inscrita no apoio judiciário, com escritório na província, em prática individual, desligada de qualquer compromisso ou agenda, livre de amarras e liberta de baías e de interesses alheios à Ordem.
- 2 - Lutar pela suspensão do brutal aumento das contribuições para a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores previsto para janeiro próximo.
- 3 - A advocacia em Portugal tem futuro, como é óbvio. Contudo, acumulou entropias e novos problemas que não foram nem devidamente identificados pela Ordem e muito menos afrontados e resolvidos.
- 4 - Institucional, com a postura de quem não está sozinha mas que fala por 32 mil profissionais da Justiça. À mesa, eu serei trinta e duas mil vontades.
- 5 - A nossa profissão é não apenas uma profissão exigente como deverá ser uma profissão de excelência. Nisso nem tudo está bem apesar da enorme qualidade da nossa advocacia.
- 6 - Esta será a pergunta certa para fazer brilhar um candidato com posses ou outros proventos que não da advocacia. Recusar o salário de bastonário que está em vigor é apenas um número populista.

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 115581

Temática: Justiça²
Dimensão: 2672 cm
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/28/29

1 - O que o distingue dos outros candidatos? 2 - Qual é a primeira medida que irá tomar, caso seja eleito? 3 - Como é que vê o estado atual da advocacia em Portugal? 4 - Que relacionamento com o Governo - neste caso, a ministra da Justiça - pretende manter? 5 - Considera que a preparação para esta profissão deveria ser mais exigente ou está bem assim? 6 - Pretende receber salário? Porquê?

ANTÓNIO JAIME MARTINS

IDADE: 49 ANOS
***INFO:** É O ATUAL PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE LISBOA DA ORDEM



1 - Nos últimos três anos, a Ordem perdeu voz no espaço mediático, junto da comunidade judiciária e do poder político e legislativo. Quero recuperá-lo.
2 - Falar com a direção da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores para estudar a criação de um sistema de proteção assistencialista em caso de impossibilidade temporária dos advogados para o exercício da profissão.
3 - A profissão carece de ser defendida e modernizada no seu exercício. Os advogados em caso de doença, maternidade e paternidade devem ter, no sistema judicial, direitos equivalentes aos dos magistrados.
4 - Sempre cordial e cooperante, mas não subserviente e pouco preparado como foi o da direção central da Ordem no mandato que agora está prestes a terminar, e que fica na memória por más razões.
5 - Defendo um modelo de formação contínua nacional, especializado e adaptado às necessidades dos advogados em todo o País, uniformizando para todo o território o modelo formativo testado no Conselho Regional de Lisboa.
6 - Vivo em exclusivo da advocacia. Não tenho outros rendimentos. Se não fosse remunerado ficaria sem qualquer fonte de rendimento. Deveria ter como limite a média da remuneração dos últimos 3 anos.

GUILHERME FIGUEIREDO

IDADE: 63 ANOS
***INFO:** É O ATUAL BASTONÁRIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS



1 - O trabalho no triénio que ora finda, onde definimos, à partida, algumas áreas de intervenção fundamentais. A primeira passo por colocar a 'casa em ordem', com procedimentos de natureza legal e uma reestruturação interna.
2 - Iremos continuar o trabalho relativo às custas judiciais, refletir quais as áreas de investimento que a OA deverá fazer e para que fim, a alteração estatutária é um trabalho que vai ter de ser feito no futuro, isto é, colocar os estatutos da Ordem no tempo atual.
3 - A advocacia é uma realidade dinâmica e permanentemente em mudança. Todos reconhecemos que há dificuldades, que as regras do mercado não permitem uma advocacia mais homogênea entre o que se passa nos maiores centros urbanos e fora deles.
4 - Manteremos a atitude de confiança e lealdade institucional que já foi matriz nos últimos três anos. É público que a OA recuperou prestígio e credibilidade, o que obviamente não é indiferente ao trabalho que fazemos junto e com o Ministério da Justiça.
5 - Entendo que a preparação dos advogados estagiários deve ser repensada.
6 - Serei remunerado se me mantiver a tempo inteiro e em exclusividade nesta função. Mas prescindido do subsídio de reintegração previsto, que ascende a 60 mil euros.

ISABEL DA SILVA MENDES

IDADE: 57 ANOS
***INFO:** COM 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA, É VOGAL DO CONSELHO DE DEONTOLOGIA



1 - Estou por dentro de todas as dimensões da profissão e vivo, como tantos outros, as dificuldades do dia a dia.
2 - É difícil eleger uma prioridade quando o 'prédio está todo a arder'. E julgo que esta é a melhor forma do descrever o estado atual da classe e da Ordem dos Advogados em Portugal.
3 - Vejo com muita preocupação, mas também com muita esperança. Tenho plena confiança que, com uma Ordem capaz de desempenhar bem o seu papel de representante de toda uma classe, o futuro próximo poderá ser diferente e bem mais positivo. Atualmente, a figura do advogado está completamente descredibilizada na sociedade.
4 - Sendo eleita, a Ordem terá sempre uma postura de abertura e diálogo para com todos os agentes da Justiça e a senhora ministra não será exceção.
5 - Perante a evidente massificação da profissão, defendo que a preparação deve ser rigorosa e servir, por si só, como uma triagem natural para distinguir os que têm ou não vocação para exercer esta tão nobre ocupação.
6 - Defendo que o cargo tem de ser remunerado para que se possa exercer a tempo inteiro. Quem disser que abdica é porque tem outra fonte de rendimento que não é a advocacia.

VARELA DEMATOS

IDADE: 59 ANOS
***INFO:** EXERCE ADVOCACIA, EM EXCLUSIVIDADE, HÁ QUASE 30 ANOS



1 - Ando todos os dias pelos tribunais de pasta e toga na mão. O atual bastonário, o presidente do Conselho Superior e o presidente do Conselho Regional de Lisboa estão há 10 anos nos órgãos da Ordem.
2 - Reunir com a ministra da Justiça para lhe apresentar os três problemas principais que afetam os advogados: a atualização da tabela de honorários, a lei para concessão da licença de parentalidade às mulheres advogadas e o problema dos jovens assalariados que, nos grandes escritórios de multinacionais, trabalham com falsos contratos de prestação de serviços.
3 - Não há trabalho para os 33 500 advogados. E não há trabalho porque foram retirados aos tribunais, e consequentemente aos advogados, os processos de partilhas, por exemplo.
4 - O melhor relacionamento institucional com a ministra da Justiça. Contudo, seremos firmes na defesa dos advogados.
5 - O exercício da profissão e o seu acesso deve ser exigente. Devemos ser exigentes no recrutamento dos formadores.
6 - O salário do bastonário foi fixado pelo congresso: qualquer advogado, por mais modesto que seja, deverá dedicar-se exclusivamente à resolução dos problemas dos advogados. E isso só é possível se auferir uma retribuição.

LUÍS MENEZES LEITÃO

IDADE: 56 ANOS
***INFO:** É O ATUAL PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DA ORDEM



1 - A nossa candidatura é diferente das demais, em primeiro lugar porque é independente dos interesses instalados na Ordem, quer a nível nacional, quer a nível regional.
2 - Tratar imediatamente da atualização dos honorários dos advogados no sistema de acesso ao Direito, que estão por atualizar há quinze anos, e procurar acabar com as burocracias nesse sistema que levam a atrasos sistemáticos no pagamento aos advogados.
3 - Considero o estado atual da advocacia absolutamente dramático. Hoje, a Ordem é ignorada pelo poder político e os advogados são altamente desconsiderados na sua situação profissional.
4 - Conheço pessoalmente a senhora conselheira Francisca van Dunem, com quem tenho tido sempre um relacionamento muito cordial, que espero poder manter. Tal não me impede, no entanto, de achar que os advogados estão a ser muito maltratados por este Governo.
5 - Acho é que a preparação para a profissão tem de ser mais eficiente, uma vez que os advogados estagiários não são adequadamente acompanhados.
6 - Não pretendo receber salário. Sempre fui contra o modelo do bastonário-funcionário, em que este deixa de advogar e passa a receber como trabalhador dependente na Ordem.